



Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2013-2015

1ª Edição



Presidência:

Des. Pedro Valls Feu Rosa

Vice Presidência:

Des. Carlos Roberto Mignone

Corregedor Geral da Justiça:

Des. Carlos Henrique Rios do Amaral

Supervisão dos Trabalhos:

João Mariano Filho – Assessor da Presidência

José de Magalhães Neto – Secretário Geral

Coordenação dos Trabalhos:

Ronney Brunelli Dutra – Secretário de Tecnologia da Informação

Colaboração e Desenvolvimento dos Trabalhos:

Filipe Gomes Lima – Coordenador de Desenvolvimento

João Paulo Siqueira do Nascimento – Coordenador de Suporte e Manutenção

Alamir Costa Louro – Analista Judiciário 02 – Análise de Sistemas

Carlos Vinicius Arimatea – Analista Judiciário 02 – Análise de Suporte

Christine Rossi – Analista Judiciário 01 – Técnico de Informática

Melina Mattede Calve – Assessor Judiciário

Suzana Martelo de Carvalho – Analista Judiciário 01 – Sem Especialidade

Arte Final e Impressão:

Marcelo Farias de Oliveira – Assessor Judiciário



Folha de Aprovação

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, foi aprovado pelo do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Nome	Assinatura
Paulino Lourenço – Magistrado – Assessoria da Presidência	
José de Magalhães Neto – Secretário Geral	
João Mariano Filho – Assessor da Presidência	
Ronney Brunelli Dutra – Secretário de Tecnologia da Informação	
Filipe Lima – Coordenador de Desenvolvimento	
João Paulo Siqueira do Nascimento – Coordenador de Suporte e Manutenção	



Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	INTRODUÇÃO.....	6
3	METODOLOGIA APLICADA.....	7
4	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	7
5	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.	7
6	A SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI).....	9
6.1	Estrutura organizacional.....	9
6.2	Produtos e Serviços de TIC no PJES.	10
7	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI.....	12
7.1	Missão.....	12
7.2	Visão.	12
8	ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.	12
9	PROCESSOS DE GESTÃO DE DEMANDAS DE TI.....	13
9.1.1	Categorização de demandas de TI.....	13
9.1.2	Tipos de projetos.	13
9.2	Priorização de projetos.....	14
9.2.1	Ordem de priorização das demandas corporativas.....	14
10	IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES/DIAGNÓSTICO.....	14
10.1	Necessidades Identificadas.	15
10.2	Análise dos processos de governança de TI.	17
11	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI.	18
12	PLANOS AUXILIARES.....	18
12.1	Plano de metas e de ações.	18
12.2	Plano de gestão de pessoas.....	19
12.3	Plano de gestão de riscos.	19
12.3.1	Critérios de aceitação de riscos.....	20
12.3.2	Identificação e tratamento dos riscos.	21
12.4	Plano financeiro.....	22
13	FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI.....	22
14	PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI.....	23
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
16	ANEXOS.....	23

Relação de Tabelas

Tabela 1 – Princípios que orientam a elaboração do PDTI.....	8
Tabela 2 - Diretrizes Estruturantes do PDTI	8
Tabela 3 - Categorização das Demandas.....	13
Tabela 4- tipos de Projetos.....	13
Tabela 5 - Classificação das Necessidades de TI.....	14
Tabela 7 - Processos de Governança de TI e sua Priorização	17
Tabela 8 - Quadro de Efetivo Atual x Adicional Resolução Nº 90 do CNJ	19
Tabela 9 - Estratégias de Respostas aos Riscos	20
Tabela 10 - Categoria de Risco e Critérios de Aceitação	20
Tabela 11 - Classificação da Probabilidade de Riscos.....	21



Tabela 12 - Classificação do Impacto dos Riscos	21
Tabela 13 – Grau de Exposição do Risco	22



1 APRESENTAÇÃO.

De acordo com o artigo 2º da Instrução Normativa nº 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação de um órgão ou entidade para um determinado período. O normativo também pontua que a partir de 2010, todas as contratações de bens e serviços devem estar vinculadas a elementos existentes no PDTI. Ou seja, se o órgão não elaborou e publicou seu PDTI, não poderá realizar contratação correlata à Tecnologia da Informação (TI). Adicionalmente o parágrafo único do artigo 11º da resolução nº 90/2009 do CNJ, estabelece a necessidade dos tribunais elaborarem o PDTI com base no PETI.

Dado o exposto, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), do Tribunal de justiça do Estado do Espírito Santo (TJES), apresenta o PDTI contendo o conjunto de recomendações para nortear os direcionamentos e investimentos destinados ao tratamento das necessidades de Tecnologia da Informação(TI) com vistas à realização das metas e ações do Poder Judiciário do Espírito Santo.

A sua elaboração advém da necessidade de atualizar a área de TIC para que seus produtos e serviços estejam em conformidade às demandas estratégicas definidas no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), e, por conseguinte, ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do PJES. As metas, aqui apresentadas, estão divididas em 3 (três) camadas: Processos, Tecnologia e Pessoas objetivando integrar harmonicamente as funções operacionais, tecnológicas e organizacionais.

Este PDTI abrange a TIC no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, tendo validade de 2013 a 2015, com revisão anual. No entanto, caso necessário, a revisão poderá ser realizada em período de tempo inferior ao inicialmente previsto. O método de execução deste PDTI se dará por meio do acompanhamento sistêmico dos investimentos, projetos e ações nele previstos, por parte dos gestores da STI, aos quais caberá informar ao TJES quanto aos resultados alcançados.

2 INTRODUÇÃO.

O planejamento estratégico institucional do TJES (PEI/PJES) expõe a necessidade de modernização da infraestrutura tecnológica e da intensificação do uso da tecnologia, a fim de melhorar as práticas jurisdicionais. O IT Governance Institute (ITGI)¹propõe a criação de um plano capaz de relacionar as metas da instituição com as ações que a área de TI deve executar para alcançá-las. Este direcionamento também tem sido enfatizado em Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Justiça(CNJ). Na Resolução nº 90, o CNJ determina no artigo 11, parágrafo único, que seja instituído o PDTI baseado no PETI, e no que tange as contratações de TI, é necessário um pleno alinhamento da estratégia da instituição, assunto também tratado pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2008, de 19 de maio de 2008.

O PDTI do Poder Judiciário do Espírito Santo vem ao encontro destas necessidades, sendo um importante instrumento para materializar uma gestão eficiente dos recursos da área de TI, gerida pela Secretaria de Tecnologia de Informação (STI). A sua elaboração sistematiza o levantamento de uma

¹O IT Governance Institute (www.itgi.org) é uma entidade independente de pesquisa, sem fins lucrativos que oferece orientação para a comunidade global de negócios em matérias relativas à governança de ativos de TI. O ITGI oferece pesquisa original e estudos de caso para ajudar líderes empresariais e conselhos diretores a cumprirem suas responsabilidades de governança de TI.



série de questões e reflexões que resultarão no amadurecimento da TI e da própria instituição. Dentre eles citam-se:

- A definição da visão do ambiente atual de Tecnologia da Informação e das necessidades futuras, tanto tecnologicamente quanto do negócio;
- A definição sobre a Arquitetura Tecnológica a ser utilizada; e
- A avaliação da maturidade do Gerenciamento de TIC em relação a padrões internacionais.

3 METODOLOGIA APLICADA.

Este plano foi constituído utilizando como referência o modelo proposto pela SLTI/MPOG em 2011-2012 para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação em entidades públicas. As necessidades de TI aqui apresentadas tiveram como origem levantamentos realizados pelo Secretário de Tecnologia da Informação junto à Alta Administração do TJES, além de entrevistas com usuários de TI do PJES. Também foram realizadas autoavaliações de gestão pelo Secretário de Tecnologia da Informação, Coordenador de Desenvolvimento e Coordenador de Suporte e Manutenção.

Após analisar as demandas mais urgentes da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), do Tribunal de justiça do Estado do Espírito Santo (TJES), as necessidades de atualização da infraestrutura computacional e de sistemas foram agrupadas em planos de ação. Paralelamente, foi feito um levantamento dos principais pontos de Governança de TI com maior criticidade e em que a STI estava menos avançada para compor o plano de ação de Governança de TI.

Somado a esse conjunto de atividades, foram estudados os pontos nos quais o PDTI ainda estava carente, levando em consideração a necessidade de efetivação do PETI (Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação), além de pontos específicos contidos na Resolução nº 90 do Conselho Nacional de Justiça.

Finalmente, todo o método de trabalho foi dividido em 3 (três) camadas: Processos, Tecnologia e Pessoas. Objetivando integrar, de forma harmônica, as funções operacionais, tecnológicas e organizacionais da Secretaria de Tecnologia da Informação do PJES.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.

O PDTI do PJES foi fundamentado nos seguintes documentos:

- Planejamento Estratégico Institucional do PJES (PEI/PJES);
- Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do PJES (PETI/PJES);
- Instrução Normativa nº 4 de 12 de novembro de 2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG);
- *Briefing* de PDTI realizado em 2010;
- Acórdão nº 1.603/2008 do Tribunal de Contas da União (TCU) – Plenário;
- Resolução nº 90 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 29 de setembro de 2009;
- Modelo de Referência para PDTI do Sistema de Administração dos Recursos de informação e Informática (SISP) da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.



Os princípios que norteiam a elaboração do PDTI são delimitados por instrumentos legais, diretrizes de governo, recomendações e determinações das instâncias de controle, melhores práticas de mercado e pelo próprio contexto da estrutura de TI do órgão.

Dessa forma, os princípios que guiaram a elaboração deste PDTI foram os seguintes:

TABELA 1 – PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DO PDTI

	PRINCÍPIOS	FONTE
P1	As contratações de Soluções de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento e em harmonia com este PDTI.	IN SLTI/MP nº 04/2010.
P2	As soluções de TI devem preferir a adoção do software livre.	PETI/PJES.
P3	Não poderá ser objeto de contratação a gestão de Tecnologia da Informação, incluindo gestão de Segurança da Informação.	IN SLTI/MP nº 04/2010.
P4	Não poderá ser objeto de contratação mais de uma Solução de Tecnologia da Informação em um único contrato.	IN SLTI/MP nº 04/2010.
P5	A Governança de TI deve ser estruturada favorecendo o alinhamento das ações de TI com os princípios, finalidades, características e objetivos do PJES.	PETI/PJES.
P6	Deve ser garantida a segurança em soluções de TIC conforme padrões estabelecidos pela Secretaria de Tecnologia da Informação.	PETI/PJES.
P7	As ações e projetos desenvolvidos devem estar em conformidade com atos regulatórios.	PETI/PJES.
P8	As ações e projetos de TI devem garantir a integração do judiciário, adotando práticas de interoperabilidade.	PETI/PJES e Resolução nº 99 do CNJ.
P9	As atividades de execução podem ser terceirizadas, possibilitando a atuação dos servidores efetivos da área de TI em atividades de gestão e governança da TI.	PETI/PJES; Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º; Decreto nº 2.271/1997.
P10	Somente podem ser contratados serviços que visem o atendimento às necessidades de negócio da Instituição ou às ações de estruturação da área de TI.	IN SLTI/MP nº 04/2010.
P11	Todos os serviços e processos críticos de TI para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; ITIL - Information Technology Infrastructure Library; Acórdão TCU 1603/2008 – Plenário.
P12	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.	Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2010.
P13	Devem ser propostas soluções para aumentar a eficiência dos processos de TI.	COBIT / PETI/PJES .

Acrescidas aos princípios norteadores, abaixo estão as diretrizes estruturantes nas quais este PDTI foi baseado. Essas foram derivadas da consolidação de ações do PETI/PJES 2010/2015.

TABELA 2 - DIRETRIZES ESTRUTURANTES DO PDTI

Diretriz 1 – Promover a implantação de modelo de governança de TI, baseado nas melhores práticas de mercado.
Diretriz 2 – Investir no aumento da produtividade e na otimização dos recursos de TI.
Diretriz 3 – Garantir atendimento de qualidade aos usuários.
Diretriz 4 – Promover soluções para viabilizar a capilaridade e mobilidade do atendimento jurisdicional.
Diretriz 5 – Promover soluções para viabilizar bases integradas de dados.
Diretriz 6 – Promover a modernização da infraestrutura tecnológica e de serviços, com renovação, padronização e modernização constante do parque computacional do PJES, de acordo com padrões de mercado no que tange aos aspectos de segurança, desempenho, conectividade, usabilidade e disponibilidade.
Diretriz 7 – Promover a definição de padrões, devidamente documentados e formalizados, para todos os seguimentos de serviços de TI.
Diretriz 8 – Aprimorar a coordenação, o planejamento, o controle e a supervisão dos recursos de informação e informática para alcançar a autonomia em Governança de TI.



6 A SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI).

6.1 Estrutura organizacional.

O Centro de Processamento de Dados (CPD) do Tribunal de Justiça do Espírito Santo teve sua história iniciada nos anos 90. Foi criado pela Lei Estadual nº 4.910, de 09 de junho de 1994, subordinado à Presidência do Tribunal de Justiça, composto por 13 (treze) cargos de provimento efetivo (Analistas de Banco de Dados, Analista de Sistema, Analista de Suporte, Analista de O&M, Analista de microinformática, Supervisor de instalação e manutenção, Programador, Operador de computador, Técnico de Instalação e Manutenção e por 01 (um) cargo comissionado de Coordenador de Informática).

Com a reestruturação do Poder Judiciário, consubstanciada na Lei Complementar Estadual nº 566/2010, o Centro de Processamento de Dados evoluiu substancialmente. Conforme previsto na Resolução nº75/2011, o quantitativo de servidores foi ampliado, passando a ser denominado de Secretaria de Tecnologia da Informação, subordinando-se à Secretaria Geral do Tribunal de Justiça, conforme organograma a seguir:



FIGURA 1 - ORGANOGRAMA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI)

O setor de Tecnologia da Informação do Poder Judiciário Estadual passou a ser composto por cargos efetivos, comissionados e funções gratificadas.



Do número anterior de 14 (quatorze) servidores (13 ocupantes de cargos efetivos e 01 ocupante de cargo comissionado), a STI passou a dispor de 59 (cinquenta e nove) cargos, sendo 53 (cinquenta e três) efetivos, 06 (seis) em comissão e 10 (dez) funções gratificadas.

A Secretaria passou a contar também com 22 (vinte e dois) cargos efetivos de Analista Judiciário 01 – Área de apoio especializado – Técnico em Informática distribuídos nas Centrais de Apoio multidisciplinares, compostas pelas Comarcas: Juízo de Vitória (02 cargos), Juízo de Vila Velha (02 cargos), Juízo da Serra (02 cargos), Juízo de Cariacica (02 cargos), Comarca de Cachoeiro de Itapemirim (02 cargos), Comarca de Colatina (02 cargos), Comarca de Guarapari (02 cargos), Comarca de Linhares (01 cargo), Comarca de São Mateus (01 cargo), Comarca de Barra de São Francisco (02 cargos), Comarca de Nova Venécia (02 cargos), Comarca de Venda Nova do Imigrante (02 cargos).

De fato, em razão da necessidade de que as atividades da STI estejam em consonância com os normativos em vigor e com as recomendações e determinações dos órgãos de controle, os cargos comissionados, que permitem a nomeação de servidores com formação em Direito, propiciaram melhor adequação na elaboração dos documentos. Vale lembrar que após a ocupação destes cargos, a imagem e credibilidade da STI galgaram grandes avanços, visto que foram corrigidos e evitados possíveis equívocos nas novas contratações.

Além disso, tais servidores trabalham na mediação desta Secretaria com as demais secretarias deste tribunal, trazendo para a linguagem jurídica os anseios propostos pela equipe técnica, bem como transmitindo para a equipe técnica as exigências externas à STI ligadas ao mundo jurídico atual.

6.2 Produtos e Serviços de TIC no PJES.

De acordo com a Resolução TJES nº 75/2001, os principais Produtos e Serviços de TIC no PJES são:

- Assegurar a definição de normas e padrões na área de informática e sua disseminação com os usuários, com vistas ao alcance dos resultados esperados, em consonância com as normas do Conselho Nacional de Justiça em TI;
- Assegurar que a plataforma tecnológica, equipamentos e sistemas adotados pelo Tribunal, atendam plenamente as demandas das áreas, para o desenvolvimento da prestação jurisdicional com qualidade, eficiência e presteza;
- Apresentar aos órgãos de decisão do Tribunal estudos e propostas para viabilizar soluções de informatização;
- Assegurar o atendimento às demandas de desenvolvimento, aquisição, integração e manutenção dos sistemas administrativos e judiciais;
- Oferecer subsídios técnicos aos processos de contratação de serviços na área de Tecnologia da Informação do Tribunal;
- Promover o aperfeiçoamento e a utilização compartilhada de recursos de informática e bancos de dados do Tribunal, levando em conta as demandas decorrentes das atividades finalísticas e de suporte técnico-administrativo e as soluções tecnológicas disponíveis;
- Assegurar o desenvolvimento, a implantação e a manutenção das páginas de Internet/Intranet do PJES, oferecendo uma gama maior de serviços aos usuários e de sistemas informatizados que favoreçam a melhoria da prestação jurisdicional;
- Viabilizar a implantação, manutenção e segurança de redes de comunicação de dados e demais recursos e meios necessários à utilização compartilhada dos sistemas informatizados, com vistas ao



atendimento das demandas do Tribunal de Justiça e da 1ª Instância com qualidade, eficiência e presteza;

- Viabilizar o suporte ao uso de recursos computacionais necessários à operação dos sistemas informatizados disponíveis para o PJES;
- Assegurar a realização de serviços de instalação e manutenção de equipamentos de informática nas diversas unidades organizacionais do PJES;
- Avaliar, sistematicamente, a política de informatização do PJES, levando em conta as características dos processos de trabalho inerentes às atividades finalísticas e de suporte técnico-administrativo e as alternativas facultadas pela tecnologia disponível, considerando custos e resultados comparativos;
- Promover a interação da área de informática com as demais áreas do PJES, com vistas à definição, à manutenção e ao aperfeiçoamento de sistemas de informação, de modo a propiciar a racionalização do uso de recursos tecnológicos e humanos;
- Formular propostas de aperfeiçoamento de estratégias, políticas, programas e planos de informatização do PJES Tribunal de Justiça;
- Buscar novas soluções tecnológicas que venham a aumentar o nível de confiabilidade dos softwares – sistemas, hardwares – equipamentos e comunicação de dados – redes, do PJES;
- Desenvolver pesquisa dirigida ao mercado em busca de soluções tecnológicas;
- Definir padrões e metodologias a serem adotados para desenvolvimento e aperfeiçoamento de sistemas, bem como verificar a efetividade do uso;
- Promover e subsidiar a definição da arquitetura dos sistemas e da infraestrutura tecnológica, juntamente com as demais áreas de informática;
- Efetuar a avaliação dos resultados alcançados em decorrência da implantação de tecnologias de informação no PJES, considerados seus objetivos e metas;
- Interagir com outros órgãos, em especial com os Tribunais de Justiça de outros Estados, com vistas a conhecer, adotar ou transferir sistemas e experiências bem sucedidas que favoreçam a prestação jurisdicional e a gestão administrativa;
- Identificar demandas e propor soluções sobre questões inerentes à Tecnologia da Informação;
- Supervisionar a análise de projetos relacionados à área de Tecnologia da Informação elaborados por empresa contratada pelo Tribunal de Justiça;
- Coordenar e executar os planos de trabalho e cronogramas de realização de atividades, de forma a zelar pelo cumprimento dos prazos estipulados.



7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI.

7.1 Missão.

Prover soluções tecnológicas efetivas para que o Judiciário cumpra sua função institucional, por meio da adoção das melhores práticas de gestão.

7.2 Visão.

Ser reconhecido pela excelência dos serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC).

8 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.

As unidades de Tecnologia da Informação têm migrado de uma atuação meramente operacional para atuar em posições decisivas na estratégia das organizações. Uma das necessidades impostas por esta realidade é fazer com que o alinhamento estratégico da área de TI reflita a estratégia da organização no planejamento das ações de Tecnologia da Informação. Dessa forma, as unidades de TI passam a estarem alinhadas aos objetivos organizacionais, tendo suas ações e atividades relação com as ações planejadas para a organização. No Poder Judiciário do Espírito Santo, a Secretaria de Tecnologia da Informação – STI – é a área responsável pela gestão da Tecnologia da Informação, assim sendo, suas ações e metas devem refletir em seus planos operacionais, táticos e estratégicos as necessidades de TI para o PJES.

As definições deste documento estão alinhadas com a estratégia de Tecnologia da Informação descrita no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI 2010-2015. Dessa forma, esse PDTI está alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional do TJES (PEI/TJES), a fim de apoiar o Tribunal no alcance de seus objetivos estratégicos, dentre eles: garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos; buscar a eficiência na gestão de custos operacionais; facilitar o acesso à justiça capixaba; promover a efetividade no cumprimento das decisões judiciais; promover a cidadania com inclusão social; garantir a atuação alinhada das unidades do judiciário capixaba ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI/PJES); fomentar a interação e a troca de experiência com outros Tribunais do judiciário nacional; fortalecer e harmonizar as relações entre os poderes, setores e instituições; disseminar valores éticos e morais por meio de atuação institucional efetiva; aprimorar a comunicação de forma clara e transparente com públicos externos; desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos magistrados e servidores; motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da Estratégia; garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais; garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI e assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da Estratégia.



9 PROCESSOS DE GESTÃO DE DEMANDAS DE TI.

As instituições precisam gerir suas demandas e necessitam de mecanismos capazes de fazê-lo, isto é, precisam que as necessidades dos clientes sejam determinadas e satisfeitas. Com foco nesse objetivo que são concentradas as atividades de Gestão da Demanda.

O processo de Gestão de Demanda fornece as informações iniciais para a idealização de projetos de TI, visando sempre identificar as fontes de demanda, as necessidades e os fatores estratégicos que influenciaram a demanda. Portanto, a Gestão de Demanda representa o canal de comunicação entre o planejamento da necessidade e a idealização dos produtos finais de projetos.

9.1.1 Categorização de demandas de TI.

As demandas encaminhadas para a STI serão classificadas entre duas categorias: incidentes e projetos.

TABELA 3 - CATEGORIZAÇÃO DAS DEMANDAS

INCIDENTES – TRATADOS PELA EQUIPE DE OPERAÇÃO	PROJETOS – TRATADOS PELA EQUIPE DE ENGENHARIA
Qualquer demanda que não atenda aos critérios de qualidade de serviço acordados entre STI e o cliente (Manutenção da operação dos serviços jurisdicionais, Atendimento a Justiça, Regulamentação e à Compliance, Melhoria de Produtos e a Qualidade de Serviços).	Demandas que requeiram planejamento, monitoramento e controle, com alocação de responsável pelo projeto e dedicação para atuação como líder do projeto.
Quando será incidente?	Quando será projeto?
Se demanda requer no máximo 30 h de atendimento.	<ul style="list-style-type: none">Se demanda requer mais de 30 h de desenvolvimento e/ou;Se a demanda requer mudança em ativos², por exemplo, alteração de código fonte de sistemas que estão sobre a responsabilidade da Fábrica de Software e/ou;Se a demanda requer pagamento a terceiros.

9.1.2 Tipos de projetos.

A fim de facilitar a identificação dos objetivos dos projetos, foram categorizados em **Corporativos Institucionais** e **Projetos Estruturantes STI**. Demais demandas também serão categorizadas através do modelo proposto.

TABELA 4- TIPOS DE PROJETOS

TIPO PROJETO	DESCRIÇÃO
A - Projetos Corporativos Institucionais.	Entende-se por projetos corporativos aqueles que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos, definidos pela alta administração no contexto do planejamento estratégico institucional, e em consonância com a sua missão, ou que visem ao atendimento de expressa determinação legal. Estes projetos, além de constarem no planejamento estratégico institucional (PEI), deverão ser entendidos como necessários, e até mesmo, prioritários, em alguns casos, pela alta administração. Neste caso, eles precisarão estar alinhados com as metas definidas no planejamento estratégico institucional e deverão ser acompanhados e monitorados para o alcance dos objetivos preestabelecidos.
B - Projetos Estruturantes STI.	São projetos de grande impacto para a melhoria da gestão dos recursos/serviços da TIC do PJES. É uma forma de organizar o conjunto de iniciativas (ações) que permitirá a transformação da estratégia em resultados concretos para os serviços de Tecnologia da Informação e comunicação necessários para o PJES. Estes projetos fortalecem, dinamizam e modernizam a STI como um todo, além de solucionar um amplo conjunto de deficiências.

² ATIVO: Tudo que contribui para um Serviço em TI. São considerados Ativos: pessoas, instalações, servidores, software, dados, redes, telefones e vários outros itens.



9.2 Priorização de projetos.

Os projetos encaminhados para a STI dependem de definição e aprovação do Comitê Gestor de TI, em atendimento a Resolução nº 99 do CNJ, conforme instituído pelo Ato nº 1392/10, alterado pelo Ato nº 184/2012 e publicado no DJ de 12/01/12. Como ponto de partida, a fim de auxiliar na orientação da escolha, propõe-se aqui a classificação de cada uma das necessidades pelos itens abaixo.

TABELA 5 - CLASSIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE TI

TIPO PROJETO	DESCRIÇÃO
Correção de não conformidades.	Todo e qualquer chamado aberto por um cliente, seja ele interno ou externo, reportando um funcionamento anormal de um produto/serviço da STI.
Solicitação de melhorias de produto.	São solicitações que tem por objetivo acrescentar novos recursos/funcionalidades aos produtos/serviços ou melhorar as existentes.
Solicitação de customização de produtos.	São solicitações que têm por objetivo acrescentar novos recursos/funcionalidades ao produto/serviço ou melhorar os já existentes. Diferem-se das melhorias de produto, pois as melhorias nessa categoria são geralmente específicas para um cliente, não agregando valor ao produto/serviço. Na maioria das vezes essas solicitações são geradas para atender a particularidades em processos.
Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Algumas das solicitações feitas por clientes podem impulsionar o desenvolvimento de novos produtos/serviços.

9.2.1 Ordem de priorização das demandas corporativas

- 1º - Correção de não conformidades;
- 2º - Solicitação de melhorias de produto;
- 3º - Solicitação de customização de produtos;
- 4º - Desenvolvimento de novos produtos/serviços.

Justificativa: Os erros (correção de não conformidades) devem ser priorizados em relação a todas as demandas, já que estão impedindo a correta execução dos serviços jurisdicionais. A solicitação de melhorias do produto trará benefícios a um maior numero de usuários do que a solicitação de customização de produto, que visa atender a um determinado cliente. Dessa forma, entre as duas prioriza-se a melhoria de produto. O desenvolvimento de novos produtos/serviços deverá seguir o planejamento estratégico e possui um critério de complexidade maior do que os demais, dessa forma, deve ser trabalhado por equipe específica e estar de acordo com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI/PJES).

10 IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES/DIAGNÓSTICO.

No processo de produção do PDTI foram apresentados questionários de autoavaliação para os gestores da Secretaria de Tecnologia da Informação. Esta avaliação foi embasada em uma série de questões referentes aos critérios de Infraestrutura, Tecnologia, Processos e Usuário. As respostas encontram-se no ANEXO 1 agrupadas em serviços/produtos existentes e não existentes. A iniciativa consolida os requisitos e atributos que podem auxiliar no direcionamento pela busca de um maior nível de maturidade da gestão e soluções fornecidas pela Secretaria de Tecnologia.

Em relação ao inventário de equipamentos e software, foi contratado o serviço de atualização patrimonial a ser realizado no ano de 2013. O ANEXO 4 descreve a relação atual de equipamentos de TI no PJES.



10.1 Necessidades Identificadas.

A relação de necessidades de TIC foi consolidada através das sugestões existentes no Relatório de Inspeção do CNJ realizada no ano de 2011, das ações apresentadas nas reuniões do Orçamento Participativo em 2012, do relatório final apresentado pela consultoria sobre Governança e risco de TI, da relação de demandas encaminhadas a STI pela Presidência do TJES em 2012 e da relação de necessidades descritas no *briefing* do PDTI anterior.

Adicionalmente aos itens listados acima, em 2010/2011 foram realizadas entrevistas com gestores e usuários de TI no TJES, de forma a identificar possíveis demandas e com isso direcionar esforços no sentido de atendimento às necessidades dos usuários.

Para estes itens, abaixo está apresentada a lista de necessidades (problemas ou oportunidades) devidamente categorizadas e o seu status em junho de 2013.

Todas as demais necessidades identificadas estão presentes no **ANEXO 02 - Ficha de Levantamento de Necessidades e Plano de Ação.**

TABELA 6 - RELAÇÃO DE NECESSIDADES DE TI ELENCADAS PELOS USUÁRIOS EM 2010

Status da necessidade em JUN/2013	ID	Descrição da necessidade (problemas ou oportunidades)	Categoria	Observação
CONCLUÍDO/ADEQUADO	1	Não conformidades com link de comunicação (oi/embratel).	Correção de não conformidades.	Inconsistências tratadas. Projeto de novos links sendo executado (ITEM 10).
CONCLUÍDO/ADEQUADO	2	Resolução de problemas da central de telefonia (ruídos, interferências, etc).	Correção de não conformidades.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	3	Resolução de problemas leitor ótico na área de distribuição.	Correção de não conformidades.	-
-	4	Problemas no armazenamento de documentos físicos e digitais (Taquiografia).	Correção de não conformidades.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	5	Eprocess – problemas de travamento e performance.	Correção de não conformidades.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	6	Problemas no site do TJES no que se refere à pesquisa e busca.	Correção de não conformidades.	-
-	7	A maioria dos usuários entrevistados guarda informações no HD do desktop.	Correção de não conformidades.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	8	Instabilidade e problemas de desempenho no serviço de internet.	Correção de não conformidades.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	9	Problemas com assinatura digital e utilização da assinatura digital (magistrados).	Correção de não conformidades.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	10	Melhoria da infraestrutura de rede de telecomunicação (Problemas com o desenho da rede, Problemas elétricos afetam a disponibilidade da rede, a solução de rede e processamento não possui escalabilidade; servidores de rede contêm garantia expirada).	Solicitação de Melhorias de produto/serviço.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	11	Melhoria de rede de telecomunicação no interior do Estado.	Solicitação de Melhorias de produto/serviço.	Em fase de execução da nova contratação.
PROJETO EM EXECUÇÃO	12	Reestruturação física do DataCenter (Problemas com climatização; renovação de equipamentos; não há contingência de nobreak, geradores e fornecedores de energia; controle de acesso físico inadequado).	Solicitação de Melhorias de produto/serviço.	-
-	13	Incompatibilidade do atual software de edição de textos (Word pro).	Solicitação de Melhorias de produto/serviço.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	14	Reestruturação do aplicativo de helpdesk – atualmente controle feito em planilha.	Solicitação de Melhorias de produto/serviço.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	15	Problemas com pouca quantidade de impressoras e com o serviço de impressão.	Solicitação de Melhorias de produto/serviço.	Foram adquiridos e entregues novos equipamentos.
CONCLUÍDO/ADEQUADO	16	Melhorias no sistema de 2ª instância.	Solicitação de	-



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Status da necessidade em JUN/2013	ID	Descrição da necessidade (problemas ou oportunidades)	Categoria	Observação
ADEQUADO			Melhorias de produto/serviço.	
PROJETO EM EXECUÇÃO	17	Integração entre sistemas jurídicos.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Projeto Processo Eletrônico integrando o 1º e 2º graus.
PROJETO EM EXECUÇÃO	18	Padronização das entregas dos sistemas (configuração, documentação, etc.).	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	19	Adequação de recursos humanos em TI (suporte, helpdesk, rede, etc.) conforme Resolução nº 90 do CNJ.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	20	Definição de SLA com usuários de TI e fornecedores.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Nas contratações de tecnologia da informação foram estabelecidos SLAs com fornecedores.
-	21	Reestruturação administrativa do DataCenter (Não há planos de continuidade para crises e incidentes; Problemas no processo de backup/restore (fitas armazenadas no ambiente).	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
-	22	Implantação do processo de Gestão de mudanças.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	23	Implantação de processo de Gestão de incidentes.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Projeto GLPI e gestão de incidentes.
-	24	Implantação de Plano de Capacidade.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	25	Implantação de gestão centralizada e coordenada dos projetos.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Foi criada informalmente seção PMO.
CONCLUÍDO/ADEQUADO	26	Mapeamento dos processos e governança em TI prioritários.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Conforme item 10.2 deste documento.
PROJETO EM EXECUÇÃO	27	Implantação de cadastro único nos sistemas do TJES (limpeza de nomes e dados duplicados).	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Projeto Cadastro Único de Pessoas.
-	28	Gravadores digitais e captura de áudio adequado durante as sessões.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
AÇÕES EM PLANEJAMENTO	29	Poucos treinamentos e capacitação dos usuários.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Plano de Capacitação dos servidores.
CONCLUÍDO/ADEQUADO	30	Criação de ambiente padronizado para desenvolvimento (desenvolvimento, homologação e produção).	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	31	Necessidade de digitalização de documentos e diminuição do papel circulante.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Projeto Processo Eletrônico
CONCLUÍDO/ADEQUADO	32	Demora nos requerimentos e aquisição de TI – Melhoria da eficiência.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Padronização das Contratações de TI (Ato Normativo nº 135/2012).
CONCLUÍDO/ADEQUADO	33	Algumas áreas necessitam de impressoras coloridas, não possuem.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
AÇÕES EM PLANEJAMENTO	34	Sistema para gerenciar o controle de veículos.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	35	Falta um sistema de RH completo e integrado.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	36	Insuficiência de técnicos (suporte local) nas comarcas.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Criação da Central Multidisciplinar.
-	37	Problemas relacionados ao ambiente físico (controle de acesso, itens de segurança, presença excessiva de materiais combustíveis, etc.).	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
CONCLUÍDO/ADEQUADO	38	Aquisição de Hardware e software conforme necessidades do PJES.	Desenvolvimento de novos	Ação contínua.



Status da necessidade em JUN/2013	ID	Descrição da necessidade (problemas ou oportunidades)	Categoria	Observação
			produtos/serviços.	
AÇÕES EM PLANEJAMENTO	39	Implementação de uma Política de Segurança da Informação.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	40	Implantação gradativa dos processos de Governança de TI.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	Reuniões periódicas do Comitê Gestor de TI, PETI/PDTI, Gestão de Demandas e Projetos.
-	41	Necessidade de implantação de gestão de serviços.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-
PROJETO EM EXECUÇÃO	42	Implantação do processo eletrônico.	Desenvolvimento de novos produtos/serviços.	-

Os seguintes usuários e gestores foram entrevistados:

- Vítor Burgo – Chefe de Gabinete da Presidência
- Paulo Carvalho – Diretor da Diretoria de Compras e Licitações
- Joana Felisberto – Assessor Judiciário
- José Adriano – Diretor da Diretoria de Transportes;
- Fernando Teixeira – Diretor da Diretoria de Zeladoria e Manutenção;
- Karla Lugon – Diretor da Diretoria Judiciária de Preparo, de Registro e de Distribuição;
- Enilson Griffo - Técnico de Informática
- Rodrigo Gomes – Analista de Suporte;
- Roxane Danilza – Diretor da Diretoria de Taquigrafia;
- Sergio Ricardo de Souza – Técnico de Informática
- Marcelo Venturott Ferreira – Analista de Sistemas
- Ângela Regina Maier Tessarollo – Analista de Sistemas
- Margareth Rampinelli – Diretor da Diretoria Judiciária Financeira, Econômica e Contábil;
- Cintia Varejão Ribeiro de Freitas – Diretor da Diretoria Judiciária Administrativa(RH);
- Dr. Augusto Passamane – Magistrado - Juiz de Direito;
- Dr. Luciano Bragatto – Magistrado - Juiz de Direito;
- Alexandre Carvalho – Contador da Contadoria do Fórum de Cariacica;
- Dr. Thiago Cardoso – Magistrado - Juiz de Direito.

10.2 Análise dos processos de governança de TI.

Em 2011, realizou-se análise de conformidade dos processos de Tecnologia da Informação do PJES com o framework do CobIT 4.1. A metodologia investigou o grau de fragilidade existente nos Processos de TI (ativos) vigentes à época, utilizando bases de conhecimento de Conformidade e Maturidade. No total, 34 processos de TI definidos pelo COBIT foram avaliados em busca de controles que deveriam existir para cada componente do ativo.

A tabela abaixo resume os 11 principais ativos (Processos de TI), em ordem decrescente de importância, identificados como prioritários por terem o maior número de controles não implementados. Conclui-se que é necessário desenvolver ações de melhoria da maturidade destes processos, visando minimizar os riscos existentes na organização.

TABELA 7 - PROCESSOS DE GOVERNANÇA DE TI E SUA PRIORIZAÇÃO

	Processo de TI segundo o COBIT	Descrição do processo segundo o COBIT
1º	PO10 ³ - Gerenciar Projetos.	Instituir uma estrutura de programa e gerenciamento de projetos para o gerenciamento de todos os projetos de TI estabelecidos. A estrutura garante priorização correta e coordenação de todos os projetos. Esta estrutura inclui plano mestre, alocação de recursos, definição de entregáveis, aprovação pelos usuários, abordagem por fases para entrega, qualidade, plano de testes, revisão pós-implantação e testes após a instalação para assegurar o gerenciamento de riscos e a entrega de valor para o negócio.
2º	DS4 - Garantir Continuidade de Serviços.	Suportar todo o processo de gerenciamento de continuidade dos negócios da organização, garantindo que todas as instalações de TI (técnicas e de serviços) possam ser recuperadas dentro dos prazos acordados. Um processo eficaz de continuidade de

³ Foi utilizada a sigla dos processos conforme proposto pelo framework COBIT 4.1.



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

	Processo de TI segundo o COBIT	Descrição do processo segundo o COBIT
		serviços minimiza a probabilidade e o impacto de uma interrupção de um serviço chave de TI nas funções e processos críticos de negócios.
3º	ME4 - Prover Governança de TI.	Integrar a governança de TI aos objetivos de governança corporativa e ter conformidade com leis, regulamentações e contratos, preparando relatórios gerenciais sobre a estratégia, e o desempenho e os riscos de TI, e atendendo aos requisitos de governança, em alinhamento com as diretrizes da alta direção da organização.
4º	PO9 - Analisar e Gerenciar os riscos de TI.	Desenvolver uma estrutura de gerenciamento de risco integrada às estruturas corporativa e operacional de gerenciamento de risco, avaliação, mitigação e comunicação de risco residual, através da: <ul style="list-style-type: none">• Garantia de que o gerenciamento de risco esteja completamente integrado aos processos gerenciais, interna e externamente, e seja aplicado de forma consistente;• Realização de avaliação de riscos;• Recomendação e comunicação de planos de ação de remediação de riscos.
5º	DS5 - Garantir a segurança dos sistemas.	Manter a integridade da infraestrutura de informação e de processamento e minimizar o impacto de vulnerabilidades e incidentes de segurança definindo políticas, procedimentos e padrões de segurança de TI e monitorar, detectar, reportar e solucionar vulnerabilidades e incidentes de segurança.
6º	PO8 - Gerenciar a Qualidade	Um sistema de gestão de qualidade deve ser desenvolvido e mantido, incluindo padrões e processos de desenvolvimento e aquisição para a área de TI. A gestão da qualidade é essencial para assegurar que a TI esteja fornecendo valor pra o negócio, a melhoria continua e transparência nas ações.
7º	DS3 - Gerenciar Desempenho e Capacidade.	Planejamento e fornecimento de capacidade e disponibilidade dos sistemas. Monitoração e informe do desempenho dos sistemas. Modelagem e previsão do desempenho dos sistemas. Desenvolver um processos que realize análises críticas periódicas do desempenho e da capacidade atuais dos recursos de TI. Este processo inclui a previsão de necessidades futuras, com base em requisitos de carga de trabalho, armazenamento e contingência.
9º	PO4 - Definir os processos, a organização e os relacionamentos de TI.	Estruturar a área de TI de forma transparente, flexível e comprometida com o negocio, definindo e implementando processos de TI com papéis e responsabilidades definidos e integrados aos processos de negocio e de tomada de decisão, através da: <ul style="list-style-type: none">• Definição de uma estrutura de processos de TI;• Estabelecimento de conselhos e estruturas organizacionais apropriadas;• Definição de papéis e responsabilidades.
10º	AI6 - Gerenciar Mudanças.	Controlar a avaliação de impacto, autorização e implementação de todas as mudanças na infraestrutura, nas aplicações e nas soluções técnicas de TI, minimizar erros devido a especificações de requisitos incompletas e interromper a implementação de mudanças não autorizadas, através de: <ul style="list-style-type: none">• Definição e comunicação de procedimentos de mudanças, incluindo mudanças emergenciais;• Avaliação, priorização e autorização de mudanças;• Acompanhamento de status e apresentação de relatório de mudanças.
11º	PO6 - Comunicar os objetivos gerenciais e direcionamento.	Criar políticas, procedimentos, diretrizes e outras documentações de forma precisa, compreensível e aprovada pela organização, incorporada a uma estrutura de controles de TI, através da: <ul style="list-style-type: none">• Definição de uma estrutura de controle de TI;• Desenvolvimento e implementação de políticas de TI;• Imposição de políticas de TI.

A implementação das ações de Governança dar-se-á pela implantação de políticas, planos, treinamento e contratações de serviços afins. As ações deverão ter suas atividades organizadas em projetos. Deverá ser previsto o gerenciamento e revisão periódica do nível de qualidade dos resultados. Os projetos provenientes de melhoria de processos de TI – Governança encontram-se classificados em Projetos Estruturantes.

11 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI.

A proposta orçamentária de TI apresenta a demanda financeira necessária para o atendimento das necessidades levantadas.

Os valores consolidados da proposta orçamentária são apresentados no ANEXO 2 (**Ficha de Levantamento de Necessidades e Plano de Ação**)

12 PLANOS AUXILIARES

12.1 Plano de metas e de ações.



O plano de metas e de ações contido na “Ficha de Levantamento de Necessidade”, no ANEXO 2, agrupado por seção, apresenta todas as ações necessárias para o atendimento das necessidades de TI. Estas necessidades contribuem para alcançar um determinado objetivo estratégico descrito no PETI.

12.2 Plano de gestão de pessoas.

O objetivo do plano de gestão de pessoas é relacionar, diante das ações estratégicas do PDTI, as necessidades especificamente relacionadas aos temas: pessoal e capacitação.

No ano de 2012, foi realizado o levantamento de necessidades de treinamento da equipe da STI, através de entrevistas com os chefes de seção e análise dos gestores. É importante destacar que a capacitação objetiva o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos do PDTI. A confecção do plano de capacitação dos servidores da STI é uma demanda que faz parte do planejamento das ações do PDTI.

Quanto ao quesito "Quadro de Pessoal de TI", a relação do quantitativo atual de servidores e a necessidade mínima de ampliação de profissionais de TI na Secretaria, conforme determinado pela Resolução CNJ nº 90, são apresentados na tabela abaixo.

TABELA 8 - QUADRO DE EFETIVO ATUAL X ADICIONAL RESOLUÇÃO Nº 90 DO CNJ

QTDE Descrição	Nivelamento LEI COMPLEMENTAR nº566/2010	Adicional de Servidores necessários para RESOLUÇÃO 90/CNJ	Total Geral
Comissionado	6	5	11
Assessor Judiciário	3	3	6
Coordenador	2	2	4
Secretário	1	-	1
Efetivo	75	34	109
Analista Judiciário 01	47	24	71
Área Administrativa	1	1	2
Curso Técnico em Informática	46	55	101
Analista Judiciário 02	27	10	37
Administração	1	-	1
Análise de Banco de Dados	3	1	4
Análise de Sistemas	13	4	17
Análise de Suporte	6	5	11
Informática	4	-	4
Auxiliar Judiciário	1	-	1
Área de apoio operacional	1	-	1
Total Geral	79	71	150

Considerações relativas à necessidade de aumento de quadro de servidores:

- O plano prevê uma estrutura de atendimento de 2 turnos (matutino, vespertino).
- Prevê a divisão da equipe em engenharia e operação, responsáveis, respectivamente, pelas demandas classificadas como projetos e pelo atendimento e manutenção dos serviços e produtos gerados.
- O plano prevê a criação da seção de Núcleo de Governança de TI, responsável pela manutenção, acompanhamento e desenvolvimento de metodologias para Gestão de Projetos e processos de Governança.
- Este plano não contempla a possível contratação de serviços de terceiros ou estagiários, que poderá ser realizado conforme interesse da Gestão e o cumprimento da legalidade.

12.3 Plano de gestão de riscos.

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrerem, terão efeitos positivos ou negativos sobre pelo menos um objetivo das ações dos planos do PDTI.



O primeiro passo desse plano foi relacionar os critérios de aceitação de riscos. Depois foram identificados os riscos, elaborados planos de ação (ações de prevenção) e planos de contingência para tratamento dos riscos de acordo com critérios de aceitação pré-estabelecidos.

12.3.1 Critérios de aceitação de riscos.

É importante ter um ponto de corte, um limite de tolerância a riscos que a organização está disposta a aceitar. São os chamados "critérios de aceitação de riscos". Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco.

As estratégias possíveis de respostas às ameaças e/ou oportunidades encontram-se listadas na tabela abaixo.

TABELA 9 - ESTRATÉGIAS DE RESPOSTAS AOS RISCOS

Aceitar: não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver criar um plano de contingência, para o caso do risco ocorrer (Aceitação ativa).
Eliminar: eliminar a ameaça eliminando a sua causa (por exemplo, retirar uma tarefa do PDTI ou afastando uma pessoa da atividade). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização.
Mitigar: minimizar os impactos negativos e a probabilidade do risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor.
Transferir: tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.
Explorar: em caso de oportunidades (riscos positivos) determinar ações para maximizar as possibilidades de um risco ocorrer e otimizar seu impacto caso ele ocorra.

Os critérios de Aceitação de Riscos representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar. Por exemplo: "um risco que afete a reputação da organização não será tolerado, logo precisa ser tratado".

De posse dos Planos Específicos (Planos de Ações, Plano de Pessoal, Investimento e Custeio), o Comitê de TI aprova os critérios de aceitação de riscos, onde indica o grau de sensibilidade e, por consequência, de tolerância aos principais riscos conhecidos.

Essa decisão norteará as atividades subsequentes de identificação dos riscos, a avaliação das ações planejadas e a concepção de novas ações destinadas a mitigar os riscos existentes (medida preventiva) ou a tratar os resultados das ocorrências impactantes (medida de contingência).

Outro aspecto importante é definir a categoria do risco. A categorização do risco identifica a área de conhecimento a qual o risco é aplicável. Esse atributo é importante para que o gerenciamento de riscos possa ser realizado de forma unificada para cada categoria.

A tabela abaixo apresenta as categorias de risco e os critérios de aceitação de risco.

TABELA 10 - CATEGORIA DE RISCO E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

CATEGORIA DE RISCO	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO
Recursos Humanos	Riscos relacionados à adequação dos recursos humanos em termos de número(falta de pessoal de TI), conhecimentos, habilidades e experiência necessárias para execução da ação.	Somente serão aceitos quando não houver possibilidade de realocação de pessoas, redefinição das prioridades, terceirização do serviço ou extensão dos prazos.
Orçamentário	Riscos relativos à falta, corte ou não aprovação de recursos orçamentários e/ou financeiros necessários para execução da ação, bem como à capacidade do projeto em realizar o orçamento planejado.	Somente serão aceitos quando não houver condições de execução da ação por equipe interna e os recursos existentes.
Externo	Riscos externos ao controle direto da STI, mas que ainda assim podem afetar o sucesso das ações (dependência de outras	Os riscos externos podem ser aceitos, pois independem de ação direta da STI.



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

CATEGORIA DE RISCO	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO
	áreas do PJES ou órgãos externos, reestruturação organizacional, suporte organizacional, mudanças no governo, mercado e tecnologias etc.).	
Organizacional	Riscos relacionados ao suporte/apoio da organização em relação ao projeto.	Os riscos organizacionais podem ser aceitos, pois independem de ação direta da STI.
Operacional - Cliente	Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TI e são relacionados: <ul style="list-style-type: none">• Ao nível de conhecimento e experiência do cliente nos aspectos técnicos da solução de TI.• Ao relacionamento de trabalho ou à necessidade obter a aceitação e homologação do cliente dos produtos do projeto• Ao distanciamento ou impossibilidade de acesso à usuários chaves do sistema.	Os riscos organizacionais podem ser aceitos, pois independem de ação direta da STI.
Operacional - Processo	Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TI e são relacionados à má qualidade do planejamento, da definição e da documentação de processos necessários para a execução do projeto ou ao não atendimento deste às características, necessidades e objetivos do projeto.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.
Operacional - Ambiente	Riscos relativos à disponibilidade e adequação da infraestrutura para o desenvolvimento do projeto, incluindo: hardware, ferramentas de software e espaço físico.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.
Reputação	Riscos que podem afetar a imagem da organização.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.

12.3.2 Identificação e tratamento dos riscos.

A identificação dos riscos foi feita através da consolidação de reuniões táticas, realizadas semanalmente entre julho de 2012 a dezembro de 2012, contando com a participação da Assessoria da Presidência, chefes de seção da STI e equipe de elaboração do PDTI.

Para a definição das probabilidades e impactos foram utilizados os seguintes critérios:

TABELA 11 - CLASSIFICAÇÃO DA PROBABILIDADE DE RISCOS

Pontos	Probabilidade
0,95	Iminente.
0,75	Muito Provável.
0,50	Provável.
0,25	Pouco Provável.
0,10	Improvável.

TABELA 12 - CLASSIFICAÇÃO DO IMPACTO DOS RISCOS

Pontos	Probabilidade	Descrição
8	Muito Alto	Risco cujo impacto impede a execução da ação.
4	Alto	Impacta seriamente as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos e podem impedir a execução da ação.
2	Médio	Impacta as condições as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos mas não impede a execução da ação.
1	Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos. Claramente há contornos que permitem a execução da ação.



Os riscos identificados possuem um atributo chamado de “Exposição do Risco”. A Exposição é o resultado da multiplicação de Probabilidade x Impacto. O resultado dessa operação possui valores possíveis de 0,1 a 7,6. Dessa forma os riscos se enquadram de acordo com a matriz abaixo. Foram definidos que os riscos de exposição inferior a 0,5 possuem Baixa exposição ao risco, entre 0,5 e 1,15 possuem Média exposição ao risco e acima de 1,9, Alta exposição ao risco.

TABELA 13 – GRAU DE EXPOSIÇÃO DO RISCO

Probabilidade			Impacto			
			Alto		Médio	Baixo
			Muito Grave	Grave	Moderado	Baixo
			8	4	2	1
Alta	Grande Chance de ocorrer	0,95	7,6	3,8	1,9	1,0
	Provavelmente Ocorrerá	0,75	6,0	3,0	1,5	0,8
Média	Igual chance de ocorrer	0,5	4,0	2,0	1,0	0,5
Baixa	Baixa Chance de ocorrer	0,25	2,0	1,0	0,5	0,3
	Pouca chance de ocorrer	0,1	0,8	0,4	0,2	0,1

Após a identificação dos riscos, foi elaborado o “Plano de tratamento de riscos”. Neste artefato, para cada risco identificado e priorizado, foram aplicados os “Critérios de Aceitação de Riscos” definidos e, em seguida, apresentadas propostas medidas preventivas e/ou de contingência.

A tabela com riscos do PDTI identificados e o respectivo plano de tratamento pode ser encontrado no ANEXO 3.

12.4 Plano financeiro.

O Plano Financeiro é um resumo executivo das estimativas de investimentos e custeio necessárias à área de TI para cumprimento das metas deste PDTI. Essas estimativas foram retiradas do Plano de Investimento e Custeio. Importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTI. Este resumo será a base para a elaboração da proposta orçamentária anual da área de TI da STI. Os valores apresentados estão distribuídos por ano e categorizados por tipo de projetos (Corporativos e Estruturantes).

Segundo o levantamento realizado por meio do Plano de Investimento e Custeio e dos custos do funcionamento operacional da área de TI, o recurso necessário para atendimento de todas as metas do PDTI é R\$ 151.070.000,00. Sendo esse valor executado conforme a seguir:

CATEGORIA PROJETO	2013	2014	2015	Total Geral
Custeio	35.660.000	32.630.000	23.580.000	91.870.000
Corporativo	24.355.000	17.660.000	15.530.000	55.500.000
Estruturante	11.305.000	14.970.000	8.000.000	19.750.000
Investimento	30.200.000	12.000.000	17.050.000	59.250.000
Corporativo	17.410.000	11.300.000	16.650.000	65.760.000
Estruturante	12.790.000	700.000	400.000	6.000.000
Total Geral	65.860.000	44.630.000	40.580.000	151.070.000

13 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI.

Foram levantados os seguintes fatores críticos para o impedimento da execução do PDTI:

- Respeito a prioridades e cronogramas propostos;
- Adequação do quadro de pessoal de TI;



- Apoio da alta administração;
- Investimento para a execução dos projetos;
- Comprometimento das pessoas com a execução da estratégia de TI;
- Capacitação dos servidores e gestores da área de tecnologia.

14 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – é um instrumento indispensável no processo de alinhar as ações da TI ao Planejamento Estratégico do PJES, com vistas a garantir as condições necessárias para atingir os objetivos estratégicos institucionais.

Visando atender a atividade de controle do plano, o mesmo deve ser revisado periodicamente para avaliação e ajuste das possíveis distorções entre o planejamento e execução do plano.

À medida que as necessidades mais prioritárias forem atendidas, a cada ciclo de revisão do PDTI as avaliações das Necessidades/Projetos serão reavaliadas e novas necessidades priorizadas. Cada revisão do PDTI deverá ser homologada pelo Comitê Gestor de TI do PJES e aprovada pelo Presidente da instituição, devendo, após sua aprovação, o resultado ser divulgado para conhecimento.

15 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A definição clara e precisa dos objetivos estratégicos orientam a escolha correta das metas operacionais. Se um conjunto de indicadores expressa os objetivos estratégicos da organização, os problemas da produção irão refletir nos indicadores insatisfatórios. Estas causas críticas, quando analisadas e detalhadas sobre o prisma da experiência, fundamentam o plano de trabalho.

Diante disso, a STI espera profissionalizar a sua gestão de ações e de recursos com a publicação deste PDTI, sempre visando a maior eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos, contribuindo para a missão institucional do PJES, qual seja, “Assegurar a todos, indistintamente, a solução dos conflitos apresentados à justiça capixaba, de forma acessível, célere e efetiva, contribuindo para a promoção da paz social”.

16 ANEXOS.

ANEXO 1 - Análise da Situação Atual.

ANEXO 2 – Ficha de Levantamento de Necessidades e Plano de Ação.

ANEXO 3 – Plano de Riscos - PDTI.

ANEXO 4 – Inventário de TI.



ANEXO 1 - Análise da Situação Atual.

Os dados demonstrados neste documento foram levantados a partir de questionários de avaliação da situação atual da STI em relação a 4 critérios: Infraestrutura, Tecnologia, Processos e Usuário. As respostas foram agrupadas em Serviços/Produtos existentes e não existentes. A iniciativa representa uma autoavaliação da gestão de TI e consolida os requisitos e atributos que podem auxiliar no direcionamento pela busca de um maior nível de maturidade da gestão e soluções a Secretaria.

Responsáveis pelas respostas: Ronney Dutra, Joao Nascimento, Filipe Lima

Categoria	Período de Avaliação
01 - INFRAESTRUTURA	2º Semestre de 2012
Atributo	
01.1 - GERENCIAMENTO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO, DISPOSITIVOS E SERVIDORES	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Implantação automatizada de imagem de sistemas operacionais em estações de trabalho.2. Distribuição de aplicações automatizada controlada por administrador cobrindo 80% ou mais de suas estações de trabalho (virtuais ou físicas).3. Conjunto definido de imagens básicas padronizadas para 80% ou mais de suas estações de trabalho (incluindo laptops/notebooks).4. Conjunto definido de imagens básicas padronizadas para 80% ou mais de suas funções básicas de servidor.5. 80% ou mais de suas estações de trabalho executando o Windows XP SP2 ou sistema mais novo como seu sistema operacional primário.6. Virtualização no seu ambiente de testes.7. Opção pela solução de consolidação de servidores para cargas de trabalho de produção através da virtualização.8. Virtualização para gerenciar dinamicamente a alocação de recursos para cargas de trabalho incluindo transferir cargas de trabalho de servidor para servidor com base na necessidade de recursos ou regras internas.9. Estratégia de imagem de estação de trabalho para gerenciá-las de forma que inclua sistema operacional, drivers, antivírus, ferramentas de gerenciamento, ferramentas de produtividade.10. Estratégia de imagem "enxuta" ou em camadas para implantar imagens de estação de trabalho.11. Plano para gerenciar um máximo de duas versões de sistema operacional para acima de 80% de suas estações de trabalho.12. Infraestrutura lógica remota gerenciada a partir de um local central.13. Programa de gerenciamento de máquinas virtuais corporativo centralizado com suporte heterogêneo.14. Integração de tecnologia de gerenciamento virtual com software de gerenciamento físico, incluindo serviços integrados e monitoramento da saúde de máquinas (virtuais e físicas).	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">15. Implantação automatizada de imagem de sistemas operacionais em servidores.16. Distribuição automatizada de patches controlada por administrador cobrindo 80% ou mais de suas estações de trabalho.17. Rastreamento automatizado de ativos de hardware e software de 80% ou mais de suas estações de trabalho.18. Tem testes formais de compatibilidade de aplicações e pacotes para certificar e implantar automaticamente 80% ou mais de suas instalações de aplicações.19. Virtualização nas Regionais para possibilitar maior disponibilidade e gerenciamento mais integrado.20. Virtualização para possibilitar acesso e recuperação dinâmica para aplicações de estação de trabalho.21. Solução de gerenciamento de patches controlada por administrador para 80% ou mais de seus servidores.22. Solução de modelagem de capacidade quando projetada, expande ou otimiza serviços-chave de TI (como email).23. Solução centralizada para rastrear, gerenciar e atualizar seus dispositivos móveis.24. Acesso a aplicações web via WAP ou HTTP para dispositivos móveis.25. Solução automatizada para atualizar continuamente definições de configuração e/ou aplicações em dispositivos móveis.26. Solução automatizada para atualizar continuamente definições de configuração e/ou aplicações em dispositivos não PC (dispositivos clientes) ligados à rede.27. Solução de gerenciamento automatizado de atualizações para seus dispositivos móveis.28. Solução de gerenciamento automatizado para seus dispositivos não PC (dispositivos clientes) ligados à rede.29. Monitoramento para 80% ou mais de seus servidores críticos para assegurar experiências de usuário sólidas e confiáveis (ex. assegurar que o email esteja sempre disponível).30. Solução de monitoramento definida por SLA e centralizada para 80% ou mais dos servidores com recursos de relatórios de disponibilidade.31. Modelo de monitoramento de nível de serviço de estações de trabalho, aplicações e servidores.32. Monitoramento remoto para sistemas cliente (PCs, laptops) para coletar, agregar e reportar falhas de aplicações e sistemas operacionais.33. Monitoramento de saúde e disponibilidade para sistemas cliente (PCs, laptops) para garantir uptime e experiências de usuário.34. Monitoramento de configuração para sistemas cliente garantindo o melhor desempenho e conformidade com políticas internas.35. Monitoramento e reporta configurações de servidores contra baseline ou regulamentos internos.36. Hospedagem de instâncias completas de desktops ou servidores em datacenters que podem ser acessados remotamente pelos usuários.37. Virtualização para disponibilizar desktops otimizados com sistemas operacionais virtualizados, aplicações, dados e personalização de usuário.38. Modelo de monitoramento de nível de serviço orientado a desktops, aplicações e servidores.	



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Categoria 01 - INFRAESTRUTURA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 01.2 – COLABORAÇÃO	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
1. Serviço de ambiente colaborativo utilizado no âmbito da STI.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
2. Os usuários finais podem colaborar em documentos através de espaços de trabalho colaborativos que oferecem mecanismos de bloqueio de documentos/conteúdos a fim de impedir a edição/sobreposição, fornecendo também o controle e versionamento.	
3. Integração das ferramentas de espaço de trabalho colaborativo da empresa com as ferramentas de produtividade de estações de trabalho como email, processadores de texto, planilhas etc.	
4. Os usuários finais e o TI têm controle sobre o provisionamento, as políticas e permissões de espaços de trabalho colaborativos usando a própria Plataforma de espaço de trabalho colaborativo da empresa.	
5. A organização tem um ou mais portais controlados/ gerenciados/ monitorados pelo TI como parte de uma infraestrutura para acessar dados e informações sobre as pessoas e suas funções.	
6. Ferramentas de colaboração que suportam a capacidade de os usuários finais se desconectarem da rede corporativa, trabalharem localmente (offline) em estações de trabalho ou conteúdos de portal compartilhado, se reconectarem à rede corporativa e restaurarem automaticamente o sincronismo com o espaço de trabalho colaborativo corporativo/ambiente de portal.	
7. Infraestrutura de portal da organização que forneça recursos de direcionamento baseados em função.	
8. Capacidades como wikis, blogs e feeds RSS integrados com ferramentas de produtividade de estação de trabalho e integrados como parte da infraestrutura única de produtividade da organização.	
9. Capacidade de, com segurança, compartilhar informações e colaborar com parceiros externos, fornecedores e/ou clientes, utilizando o espaço de trabalho colaborativo e a infraestrutura de portais existentes — permitindo que atividades de colaboração aconteçam entre usuários dentro e fora da infraestrutura da organização.	
10. Infraestrutura de espaços de trabalho e portais que possibilita o departamento de TI e os usuários finais construam, editem e acompanhem fluxos de trabalho de processos colaborativos através da infraestrutura de espaços de trabalho colaborativos e portais.	
11. Informações valiosas sobre pessoas e suas habilidades (divulgadas pelas próprias pessoas ou geradas pela empresa) estão disponíveis em uma infraestrutura padronizada e única de espaços de trabalho colaborativos e de portais.	
12. O TI pode integrar dados de gestão de negócios com recursos transacionais (como dados de CRM ou financeiros) na infraestrutura de espaço de trabalho colaborativo e torná-los disponíveis para os usuários finais apropriados.	
13. Capacidade de compartilhar informações e colaborar com parceiros externos de forma segura, utilizando a infraestrutura de espaços de trabalho corporativos e de portais existentes e sem depender da incorporação de usuários de fora da organização em um serviço de diretório de usuários diferente.	
14. Infraestrutura de colaboração que permite que atividades de colaboração (colaboração de documentos, participação de planilhas etc.) ocorram através de ferramentas de colaboração que são independentes de conectividade (funcionam tanto online como offline), dispositivos (notebook, PDA, smartphone etc.) ou tipo de dados (estruturados ou não estruturados) usando dados integrados (incluindo voz) e os apresentando como parte da infraestrutura integrada de produtividade.	
15. Capacidades de computação social como wikis, blogs, RSS feeds ou sites com perfis de usuário para rede social, em nível de unidade de negócios, mas não controlado por TI.	

Categoria 01 - INFRAESTRUTURA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 01.3 – COMUNICAÇÕES UNIFICADAS	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
1. Solução de email e agendamento com proteção antivírus, antispam e antiphishing e recursos para tratamento de disaster-recovery.	
2. Solução de email para acesso online e offline seguro a funcionalidades ricas no cliente de email, dentro e fora do firewall.	
3. Plataforma de email que suporta a definição e manutenção de políticas em nível organizacional para atender aos requisitos de retenção e proteção de email da organização.	
4. Solução de email e agendamento com proteção antispam, antivírus e antiphishing multicamadas (perímetro/ nuvem, servidor e cliente) com recursos de continuidade de negócios.	
5. Solução de email que suporta recursos que facilitam o arquivamento, journaling, criptografia e imposição de políticas no nível do usuário.	
6. Infraestrutura de mensagens instantâneas abrangendo toda a empresa, segura e gerenciada pelo TI.	
7. A infraestrutura telefônica da empresa: PBX TDM legado, telefones tradicionais, sem integração com aplicações de estação de trabalho.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
8. 50% de seus profissionais de informação têm acesso a emails, agendamentos e contatos usando dispositivos móveis.	
9. Correio de voz acessível a partir de telefones individuais dos usuários ou remotamente.	
10. Correio de voz integrado na caixa de entrada unificada, junto com email e faxes, e acessível a partir do cliente padrão, para acima de 20% de seus profissionais de informação.	
11. Convergência de infraestrutura de rede de comunicações e dados em uma plataforma baseada em software, com comunicações integradas em seus processos de gestão de negócios ao longo de cadeia de valor.	
12. Solução de email e agendamento com proteção antivírus, antispam e antiphishing e recursos para tratamento de disaster-recovery.	



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Categoria 01 - INFRAESTRUTURA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 01.4 – SOA E PROCESSO DE NEGOCIO	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Em termos de planejamento de arquitetura: Os planos de arquitetura são centrados em aplicações e reativos.2. Em termos de maturidade de desenvolvimento de serviços web: Usa XML básico sem abordagem de serviço.3. Nível de baixa sofisticação em atividades de integração, sendo a maioria de soluções ponto a ponto; sem integração por toda a empresa.4. Pouca automação de processo/fluxo de trabalho; confia em soluções de contorno manuais para conectar processos a aplicações e pessoas.5. Em termos de nível de sofisticação de atividades de processos com entidades do governo: Fornece dados de uma aplicação para outra através de formulários manuais ou reentradas.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">6. Equipe dedicada ao planejamento de arquitetura das soluções.7. Reutilização dos serviços web.8. Processos totalmente integrados em toda a empresa; baseada em serviços e construída sobre padrões da indústria; podendo integrar rapidamente novas aplicações e padrões na arquitetura existente.9. Abstração de processos que ofereça versões dinâmicas, controle, atualização, reimplantação e adaptabilidade de cargas de trabalho; fluxos de trabalho automatizados e uso de BAM (Business ActivityMonitoring) para visibilidade fim a fim.	

Categoria 02 - PROCESSO	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 02.1 – PROCESSO DE GERENCIAMENTO BASEADOS NO ITIL/COBIT	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">10. Estratégia de implantação de PCs padronizada em uma versão de sistema operacional.11. Estratégia de TI baseada em planos de estratégia de 5 anos ou mais.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">12. Processos formalizados para serviços de suporte a TI, gerenciamento de problemas, de mudanças e de configurações.13. Processo formalizado para administração de sistemas, monitoramento de serviços e administração de rede.14. Processos formalizados para gerenciamento de nível de serviço em todos os serviços, incluindo gerenciamento financeiro e gerenciamento proativo de capacidade, disponibilidade, continuidade de serviço, força de trabalho, segurança e engenharia de infraestrutura.15. Análises de gerenciamento de operações em todas as fases do ciclo de vida de um serviço de TI.16. Avaliação frequentemente seu fornecimento de serviços e se envolve proativamente em programas de melhoria para aprimorar continuamente o fornecimento de serviços.17. Política de renovação de hardware gerenciada de forma centralizada (ex. TI).	

Categoria 03 - TECNOLOGIA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 03.1 – IDENTIDADE & GERENCIAMENTO DE ACESSO	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Serviço de Diretório para autenticar 80% ou mais de seus usuários.2. Ferramenta centralizada para automatizar o provisionamento de contas de usuários (emissão de novas contas, alteração de senhas, sincronização de permissões, habilitação de acesso a aplicações internas) em 80% ou mais de seus sistemas.3. Ferramenta baseada em diretório para permitir o acesso autenticado de clientes externos e parceiros.4. Solução baseada em diretório para permitir aos usuários protegerem conteúdo contra cópia, impressão e distribuição sem os direitos/permissões apropriados.5. Forma protegida e garantida de verificar comunicações seguras entre sua rede corporativa e dispositivos móveis (certificados).	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">6. Ferramenta baseada em diretório para definir e impor de forma centralizada padrões de configuração e segurança em 80% ou mais em suas estações de trabalho (ex. Diretivas de Grupo).7. Solução para validação de identidade dos usuários e proteção de dados de seus dispositivos móveis caso eles sejam perdidos.	



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Categoria 03 - TECNOLOGIA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 03.1 – SEGURANÇA & REDE	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Software antivírus (com atualização automática de assinaturas) em execução na maioria dos desktops e laptops.2. Software de firewall, gerenciado por política, em execução na maioria de seus servidores.3. Fornecimento aos funcionários de acesso remoto seguro, gerenciado por política central, a recursos internos e aplicações de gestão de negócios (LOB) além de email .4. Segmentação lógica de rede.5. Firewall de perímetro centralizado (não de estação de trabalho) para toda a empresa protegendo acima de 80% de seus sistemas.6. Servidores internos para serviços básicos de rede (DNS, DHCP).	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">7. Software antivírus (com atualização automática de assinaturas) em execução na maioria dos seus dispositivos não PC (dispositivos clientes).8. Rede sem fio segura usando Active Directory e IAS/RADIUS para autenticação e autorização.9. Infra-estrutura de serviços de certificados (PKI) gerenciada de forma centralizada.	

Categoria 03 - TECNOLOGIA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 03.2 – PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DADOS	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Solução gerenciada de backup e restore para acima de 80% ou mais dos servidores críticos para os negócios.2. Gerencia de forma centralizada os backups de dados de escritórios remotos.3. Usa cluster ou tecnologia similar para permitir disponibilidade de aplicações e serviços.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">4. Virtualização como uma ferramenta para possibilitar backup/proteção de recuperação de desastres em servidores e aplicações.	

Categoria 03 - TECNOLOGIA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 03.3 – PROCESSO DE SEGURANÇA	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura responsável pela segurança das informações e que define processos de segurança e os processos de gerenciamento de riscos.2. Processo para gerenciar a identidade de usuários, dispositivos ou serviços.3. Processo para gerenciar controles de antivírus.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">4. Processo formalizado de gerenciamento de riscos de segurança de informações, incluindo condução de avaliações de riscos de segurança e correspondente mitigação em intervalos regulares.5. Processo formalizado de gerenciamento de incidentes.6. Processo de resposta a incidentes com análise de causas.7. Processo para implantar atualizações de segurança em todos os ativos de TI conectados a redes.8. Processo para verificar a conformidade com políticas de segurança de todos os dispositivos conectados a redes.9. Processo de revisão de segurança para aquisição de software (comercialmente disponível, personalizado e desenvolvido internamente).10. Processo para classificar dados e aplicar controles apropriados de segurança de dados.	

Categoria 03 - TECNOLOGIA	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 03.4 – DESENVOLVIMENTO	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Em termo do nível de adoção atual de ferramentas de desenvolvimento de sua empresa e as plataformas a que se destinam: há desenvolvimento ativo em um misto de plataformas do legado e modernas.2. Conjunto de ferramentas de desenvolvimento de Gerenciamento de Ciclo de Vida da Aplicação.3. A maioria (>50%) dos projetos de desenvolvimento interno é realizado em camadas.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">4. Conhecimento da importância e impacto atuais de projetos de desenvolvimento de aplicativos clientes em relação a estratégia da instituição.5. Processo estruturado de desenvolvimento de sistemas.	



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Categoria 04 - USUÁRIO	Período de Avaliação 2º Semestre de 2012
Atributo 04.1 – EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	
SERVIÇOS/PRODUTOS EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecimento na secretaria de como a Experiência do Usuário pode ter impacto sobre as aplicações e deseja dar suporte às necessidades do usuário. Reconhece que a experiência do usuário existe como uma disciplina de projeto separada dentro do desenvolvimento de aplicações.2. Em termos de coleta requisitos de clientes/usuários durante todo o processo de desenvolvimento de aplicações, é realizada avaliação de necessidades dos usuários para tomar decisões em várias etapas do desenvolvimento do produto/serviço. A avaliação não segue metodologia de projeto centrada no usuário.	
SERVIÇOS/PRODUTOS NÃO EXISTENTES	
<ol style="list-style-type: none">3. Reconhecimento pela Organização de que a experiência do usuário é um elemento crítico do desenvolvimento de aplicações para diferenciação e produtividade.4. Atuação proativa da equipe através da investigação de futuras ferramentas e plataformas para satisfazer os requisitos da experiência do usuário.5. Em termos de coleta requisitos de clientes/usuários durante todo o processo de desenvolvimento de aplicações, desenvolvimento de critérios repetíveis para avaliar as necessidades dos usuários e realizar comparações em testes de avaliação constantes por toda a organização. Processo contínuo de avaliação da experiência do usuário da definição de requisitos ao tempo de execução de um projeto seguindo metodologia de projeto centrada no usuário.6. Controle da qualidade e sucesso (Retorno do Investimento) de aplicações do ponto de vista do usuário.	



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

ANEXO 2 – Ficha de Levantamento de Necessidades e Plano de Ação.

A tabela deste documento apresenta a relação de necessidades por seção responsável pela sua execução. Também estão listados os valores orçamentários previstos necessários para a realização. Já aquelas iniciativas que serão executadas utilizando os servidores da STI aparecem com a tarja “RECURSOS PRÓPRIOS” no ano em que estão previstas para serem realizadas.

Secretaria de TI				
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Capacitação dos líderes em técnicas de gestão	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Consultoria em Gestão de Configuração e Mudança	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Consultoria em implantação de Escritório de Projetos	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Consultoria em implantação de ITIL - GapAnalysis	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Criação da Metodologia de Desenvolvimento de projetos	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Definição e Implantação do processo de Gestão de mudanças	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Elaborar / Executar Plano de Capacitação	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Elaborar metodologia e questionário para avaliação de satisfação do usuário de TIC	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Estruturar Seção de Assessoria Jurídica	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Formalização e reestruturação de Escritório de Projetos	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Implantação da Metodologia de Desenvolvimento de projetos	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Implantação da Metodologia de Desenvolvimento de sistemas	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Implantação de Metodologia para Gestão de Riscos	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Implantação de processo de gestão de I=Incidentes/P=Problemas/R=Requisições/A=Acesso/GC=Gerência de Configuração/M=mudanças/SLA=Acordo de Nível de Serviços	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Implantar metodologia de gestão de contratos	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Implantar metodologia de gestão de demandas	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Reestruturação da STI	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Treinamento GPWEB	120.000			120.000
Treinamento para Secretaria de TI		300.000	300.000	600.000
Coordenadoria de Desenvolvimento				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Consultoria em BI/Estatística	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Serviços de Fábrica de Software	Rec. Próprios		Rec. Próprios	Rec. Próprios
Treinamento para Coordenadoria de Desenvolvimento		200.000	200.000	400.000
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Consultoria em Gestão e metodologia em des. sistemas	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Treinamento BI/Estatística	80.000			80.000
Treinamento Cold Fusion	100.000			100.000
Treinamento Contagem de Pontos de Função	100.000			100.000
Treinamento Delphi	90.000			90.000
Treinamento Dot Net	100.000			100.000
Treinamento Gerenciamento em Pontos de Função	100.000			100.000
Treinamento Java/ADF	100.000			100.000
Treinamento PHP	80.000			80.000
Treinamento PL/SQL	100.000			100.000
Aquisição de Licenças software desenvolvimento	500.000			500.000



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Projetos Administrativos				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Serviços de desenvolvimento de software SMAR APD (até julho/2013)	70.000			70.000
Serviços de desenvolvimento de software Smarapd (Novo)	650.000	600.000		1.250.000
Processo Administrativo Eletrônico	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Aquisição de Licenças de software - sistema biblioteca	70.000			70.000
Serviços de Implantação - sistema biblioteca	10.000			10.000
Serviços de Suporte Técnico - sistema biblioteca	20.000		40.000	60.000
Treinamento - sistema biblioteca	10.000			10.000
Serviços de desenvolvimento de Almoxarifado, Licitação, Compras		600.000	600.000	1.200.000
Serviços de desenvolvimento de Folha e Recursos Humanos		1.200.000	1.200.000	2.400.000
Sistema de Recursos Humanos e Folha de Pagamento	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Sistema Financeiro, Contábil	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Sistema de Segurança e Credenciamento de Usuários	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Sistema da Ouvidoria	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Treinamento Natural Adabas	80.000			80.000
Treinamento para Seção de Projetos Administrativos		150.000	150.000	300.000
Projetos Jurídicos				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Ampliação do sistema SIEP nos Juízos Criminais	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Processo Judicial Eletrônico	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Cadastro Único de Pessoas	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios	Rec. Próprios
Integração dos Sistemas Jurídicos com demais Órgãos externos	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Unificação dos Sistemas Jurídicos	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Digitalização do Acervo de Processos Tramitando	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Adequação dos Sistemas Jurídicos a Taxonomia - Resolução XX	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Desenvolvimento do Sistema de Sessão Virtual	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Desenvolvimento do Sistema de Infância e Juventude Eletrônico - eJUD2	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Desenvolvimento do Sistema de Execuções Penais Eletrônico - eJUD2	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Desenvolvimento do Sistema de Registro Civil	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Integração dos Sistemas de Bases Criminais - Lei 12.714	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Treinamento para Seção de Projetos Jurídicos		150.000	150.000	300.000
Internet e Intranet				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Implantação da Consulta Unificada de Movimentos	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Desenvolvimento do Novo Portal do Judiciário	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Implantação do Diário Eletrônico – e-diário	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Treinamento para Seção de Internet e Intranet		150.000	150.000	300.000



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Suporte e Manutenção				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Treinamento para Coordenadoria de Suporte		200.000	200.000	400.000
Telecomunicações				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Aquisição de Acelerador WAN	800.000	1.200.000	1.200.000	3.200.000
Aquisição de Ativos de Rede 1º grau	2.800.000	2.800.000	2.800.000	8.400.000
Aquisição de Rede Wireless	400.000	1.500.000	400.000	2.300.000
Consultoria na implantação de Rede wireless	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Expansão Ativos TJES (Lâminas)	500.000			500.000
Serviços de Cabeamento Estruturado	200.000			200.000
Serviços de implantação de Ativos de Rede 1º grau	200.000	200.000	200.000	600.000
Serviços de Interligação dos Data Centers WAN - TJES x Vila Velha	Rec. Próprios		250.000	250.000
Serviços de Rede Estadual Judiciária	5.000.000	4.500.000	5.000.000	14.500.000
Serviços de Telefonia Móvel	Rec. Próprios	1.150.000		1.150.000
Serviços de Telemar (TJ 1031/07 - renovação) - encerra em ago 2013	1.300.000			1.300.000
Serviços de Vivo 3G - Internet Móvel	500.000			500.000
Treinamento Acelerador WAN	90.000			90.000
Treinamento Ativos de Rede	120.000			120.000
Aquisição de Licenças de Software do Acelerador WAN	300.000			300.000
Aquisição de Licenças de Software Telefonia e Voz IP	150.000	150.000		300.000
Serviços de Implantação do Acelerador WAN	100.000			100.000
Serviços de implantação de Rede Wireless		200.000		200.000
Telefonia fixa - VIXNEC - Locação de 13 Centrais Telefônicas	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Telefonia fixa - ZN TELECOMUNICAÇÕES - Serviços de Locação de 3 Centrais Telefônicas	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Telefonia fixa - ZN TELECOMUNICAÇÕES - Serviços de Locação de 5 Centrais Telefônicas	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Aquisição de Licenças de Software Rede Wireless		200.000	300.000	500.000
Telefonia fixa - VIXNEC - Manutenção das centrais Corregedoria/Linhares	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Telefonia fixa - ZN TELECOMUNICAÇÕES - Serviços de Locação de Centrais Telefônicas	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Telefonia fixa - TELEMAR - EMES - TJ-249/11	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Telefonia fixa - TELEMAR - Local - TJ-1094/07	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Telefonia fixa - TELEMAR - Longa distância - TJ-936/07	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Aquisição de equipamentos de Telefonia e Voz IP	500.000	1.500.000	650.000	2.650.000
Serviços de Cabeamento Estruturado (Comarcas)		2.000.000	2.000.000	4.000.000
Serviços de Cabeamento Estruturado (Telecom Data Center)		200.000		200.000
Serviços de Implantação de Centrais Telefônicas		50.000		50.000
Serviços de Manutenção de Centrais Telefônicas		290.000		290.000
Serviços de Telefonia Fixa - Locação (ZN, VIXNEC)		180.000		180.000
Serviços de Telefonia Fixa - longa distância		200.000		200.000
Aquisição de Licenças de Software de ativos de rede DataCenter	1.000.000			1.000.000
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Aquisição de Ativos de Rede DataCenter	900.000			900.000
Manutenção de Ativos de Rede - Mtel (serviços = suporte) - vigente ago/2014	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Serviços de Implantação dos Ativos de Rede DataCenter	200.000			200.000
Manutenção de Ativos de Rede TJES			600.000	600.000
Atendimento (HelpDesk)				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Serviços de Reestruturação do service desk e suporte local	1.090.000	1.090.000	1.090.000	3.270.000
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Criação do fluxo de cadastro de usuários	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Implantação de processo de Gestão de incidentes	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Treinamento para Seção de Atendimento/HelpDesk		150.000	150.000	300.000
Manutenção				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Aquisição de 2o Monitor (Pje)	1.900.000			1.900.000
Aquisição de Computadores DeskTops			11.000.000	11.000.000
Aquisição de Computadores DeskTops para Áreas Específicas	2.000.000			2.000.000
Aquisição de equipamentos para Gravação de Audiência	400.000	800.000	400.000	1.600.000
Aquisição de equipamentos para Interrogatório por videoconferência	200.000	500.000	200.000	900.000
Aquisição de Impressoras Laser Monocromáticas	800.000	1.000.000		1.800.000
Aquisição de Impressoras térmicas	300.000			300.000
Aquisição de Leitor Optico	420.000			420.000
Aquisição de Notebooks	2.500.000			2.500.000
Aquisição de Scanner	3.000.000			3.000.000
Aquisição de software para Gravação Audiência	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Aquisição de software para Interrogatório por videoconferência	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Consultoria em Gravação de Audiência	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Consultoria em Interrogatório por vídeo conferência (implantação)	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Integrar Lexmark X656 com sistema E-process	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Padronização de equipamentos de TI nas unidades judiciárias	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Serviço de Digitalização	9.925.000	4.000.000	4.000.000	17.925.000
Treinamento da Ferramenta GLPI - PJES	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Aquisição de Licenças de Software diversos para outras areas	300.000	300.000	300.000	900.000
Aquisição de Impressoras Multifuncionais/Scanner Departamental	890.000	2.000.000		2.890.000
Treinamento para Seção de Instalação e Manutenção		150.000	150.000	300.000
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Aquisição de Materiais reposição	80.000	350.000	350.000	780.000
Aquisição de Switch de Rede	200.000			200.000
Manutenção de Equipamentos Diversos	150.000		200.000	350.000
Manutenção de Servidores de Rede			500.000	500.000
Plano de renovação de parque computacional	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Manutenção de Equipamentos Diversos (Ativos de TI)		400.000		400.000



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

	Rec. Próprios	Rec. Próprios		Rec. Próprios
Reestruturação da rede de dados das Comarcas - Cabeamento Estruturado				
Inventário de Equipamentos de TI	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Infraestrutura de Sistemas				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Descentralização da infraestrutura de sistemas de primeira instância	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Configuração do RAC de produção	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Consultoria em Performance Tuning em Banco de Dados	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Criação de ambiente ORACLE 11g para sistemas de infraestrutura	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Criação de ambiente para banco de dados de homologação dos sistemas	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Criação do ambiente de ferramentas da STI	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Desativação de máquinas antigas das aplicações	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Migração dos bancos para ORACLE 11g	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Montar infraestrutura para ambiente de treinamento	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Padronização das entregas dos sistemas (configuração, documentação, etc.)	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Reestruturação das políticas de acesso aos bancos de produção	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Reestruturação das políticas de BACKUP dos bancos	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Reestruturação interna dos bancos de dados	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Serviços de suporte técnico - Oracle	1.000.000	1.100.000	2.000.000	4.100.000
Treinamento Application Server	100.000			100.000
Treinamento Banco de Dados	90.000			90.000
Treinamento NETAPP	90.000			90.000
Treinamento Replicação de Dados	90.000			90.000
Aquisição de Licenças de Software Oracle		1.000.000		1.000.000
Aquisição de Licenças de Software para equipe de Infra de Sistemas	300.000			300.000
Aquisição de Licenças de Software para Solução de Replicação de Dados	200.000	400.000	500.000	1.100.000
Serviços de Suporte técnico Natural/ADABAS - Software AG	100.000	120.000		220.000
Serviços de suporte técnico de Solução de Replicação de Dados	200.000	200.000		400.000
Treinamento para Seção de Infra de Sistemas		150.000	150.000	300.000
Serviços de Implantação para Solução de Replicação de Dados	100.000			100.000
Segurança da Informação				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Aquisição de Certificados Digitais	250.000			250.000
Definição e implantação do modelo de organização de Segurança da Informação em conformidade com as normas brasileiras regulamentares.	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Elaboração do Plano Diretor de Segurança da Informação do TJ/ES	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Elaborar e divulgar a Política de Segurança da Informação do TJ/ES	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Análise de Vulnerabilidade e de Conformidade	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Aquisição de Certificados Digitais		250.000		250.000
Classificação da Informação	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Criação de processos de monitoramento de incidentes de Segurança	Rec. Próprios			Rec. Próprios



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Definição de políticas e processos para controle de backup	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Gestão da Política de Segurança da Informação, normas e procedimentos relacionados	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Implantação de ferramenta de prevenção de vazamento de informações - FASE 1 (Email e Web)	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Implantação do Sistema de Gestão de Riscos e Segurança da Informação, contemplando os ativos (tecnológicos e não tecnológicos) do Poder Judiciário do ES.	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Serviços de implantação de Solução de Anti-Span	20.000			20.000
Serviços de implantação de Solução de Anti-Virus	50.000			50.000
Serviços de implantação de Solução de Auditoria de Rede	20.000			20.000
Serviços de implantação de Solução de Firewall	20.000			20.000
Serviços de implantação de Solução de VPN	20.000			20.000
Serviços de Seg. Informação - Contrato ISH (TJ 386/10) - encerra em set 2013	1.800.000			1.800.000
Serviços de suporte técnico - Filtro de conteúdo WEB	15.000	30.000	150.000	195.000
Treinamento Soluções de Segurança	80.000			80.000
Serviços de Implantação de Política de Backup e Restore	100.000			100.000
Serviços de implantação de Rede Wireless	100.000		100.000	200.000
Serviços de Suporte Técnico da Solução de Anti-Span	100.000			100.000
Serviços de Suporte Técnico da Solução de Anti-Virus	250.000			250.000
Serviços de Suporte Técnico da Solução de Firewall	180.000			180.000
Serviços de Suporte Técnico da Solução de VPN	80.000			80.000
Aquisição de Licenças de Solução de Auditoria de Rede	80.000			80.000
Aquisição de equipamento de Filtro de Conteúdo WEB	90.000			90.000
Aquisição de Licenças do Filtro de Conteúdo WEB	30.000			30.000
Serviços de implantação do Filtro de Conteúdo WEB	15.000			15.000
Serviços de Suporte Técnico da Solução de Segurança		1.200.000		1.200.000
Treinamento para Seção de Segurança da Informação		150.000	150.000	300.000
Aquisição de Licenças de Software Symantec		1.500.000		1.500.000
Suporte				
Corporativo	2013	2014	2015	Total Geral
Serviços de Implantação do Data Center	3.000.000			3.000.000
Estruturante	2013	2014	2015	Total Geral
Implementar ferramenta para monitorar sistemas e ativos de TIC	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Aquisição de Data Center	5.275.000			5.275.000
Aquisição de Licenças Novell	800.000			800.000
Aquisição de Servidores de rede	1.600.000			1.600.000
Aquisição de Storage - Capacity Plan (expansão e aquisição storage)	4.725.000	400.000	400.000	5.525.000
Consultoria de Melhores Práticas para Virtualização de Servidores	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Consultoria em produtos Novell	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Implementar descentralização da infraestrutura de serviços para alta disponibilidade	Rec. Próprios			Rec. Próprios
Manutenção de Dell CNJ Servidores (manutenção)	60.000			60.000
Manutenção de No break APC (manutenção)	50.000	70.000	100.000	220.000
Manutenção de Servidores de Rede		400.000		400.000
Manutenção de Storage EMC (manutenção)	400.000	600.000		1.000.000



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

Manutenção de Sun Servidores (manutenção)	200.000			200.000
Serviços de suporte técnico - licenças Novell	1.000.000		1.000.000	2.000.000
Serviços de suporte técnico - Licenças VMWARE/Virtualização de Servidores	460.000		500.000	960.000
Treinamento Soluções Novell	100.000			100.000
Treinamento Storage EMC	110.000			110.000
Treinamento VMWARE/Virtualização de Servidores	90.000			90.000
Aquisição de Licenças VMWARE/Virtualização de Servidores	150.000			150.000
Serviços de Implantação do Storage	225.000			225.000
Aquisição de Licenças Novell/Microsoft		4.000.000		4.000.000
Serviços de Implantação de Biblioteca de Fitas (Backup)		50.000		50.000
Aquisição de Licenças de Softwares do Storage	450.000			450.000
Serviços de suporte técnico - Novell/Microsoft		2.000.000		2.000.000
Manutenção DataCenter		100.000	800.000	900.000
Aquisição de Biblioteca de Fitas (Backup)		300.000		300.000
Total Geral	65.860.000	44.630.000	40.580.000	151.070.000



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

ANEXO 3 – Plano de Riscos – PDTI.

ID	Categoria de Risco	Descrição do Risco	Probabilidade de Ocorrência (%)	Grau de Impacto (peso)	Grau de Exposição	Avaliação do Risco	Estratégia de Gerenciamento do Risco	Ação de Prevenção	Responsável	Ação de Contingência	Responsável
01	Recursos Humanos	Falta de pessoal para a execução das contratações.	0,75	4,0	3,00	Alto	Mitigar	Durante o processo de geração das contratações, aprovar junto à Secretaria de TI a prioridade de alocação dos recursos nas atividades de contratação em detrimento das demais atividades das seções da TI.	Chefes de Seção	Obter junto à administração servidores de outras áreas com perfil de TI que possam apoiar as atividades da TI para permitir a realização das contratações.	Secretário de TI
02	Recursos Humanos	Pouco conhecimento e experiência do pessoal de TI na legislação vigente para contratação de TI (IN04/2010).	0,95	8,0	7,60	Alto	Mitigar	-Realizar treinamentos na legislação vigente com as pessoas envolvidas nas contratações. Buscar exemplos de contratações feitas em outros órgãos.	Chefes de Seção ou responsável pelas ações/projetos	Renegociar os prazos de contratação.	Coordenadores/Secretário de TI
03	Externo	Pouco conhecimento e experiência do PJES na legislação vigente para contratação de TI (IN04/2010).	0,75	4,0	3,00	Alto	Mitigar	Realizar reuniões de conscientização com as áreas envolvidas.	Coordenadores/Secretário de TI	Renegociar os prazos de contratação.	Gestor Titular e Gestor Substituto
04	Orçamentário	Recursos financeiros insuficientes para realização das contratações.	0,25	4,0	1,00	Médio	Aceitar	Realizar revisões periódicas do orçamento.	Chefes de Seção	Realizar replanejamento das áreas afetadas.	Chefes de Seção
05	Externo	Licitação deserta.	0,50	6,0	3,00	Alto	Aceitar	Realizar processo de planejamento conforme IN04.	Gestor Titular e Gestor Substituto	Renegociar os prazos de contratação e revisar editais.	Gestor Titular e Gestor Substituto
06	Operacional	Processo de software com baixo grau de maturidade pode dificultar a elaboração do edital e gestão do contrato, uma vez que podese necessário ajustes no Processo de Software, mesmo após as contratações realizadas.	0,75	4,0	3,00	Alto	Mitigar	Prever no edital possibilidades de alteração no processo de software. Verificar editais e estrutura de outros órgãos para executar contratações semelhantes.	Gestor Titular e Gestor Substituto	Renegociação contratual ou nova licitação.	Equipe de Suporte da STI



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

ID	Categoria de Risco	Descrição do Risco	Probabilidade de Ocorrência (%)	Grau de Impacto (peso)	Grau de Exposição	Avaliação do Risco	Estratégia de Gerenciamento do Risco	Ação de Prevenção	Responsável	Ação de Contingência	Responsável
07	Externo	Impugnações nas licitações podem atrasar as contratações.	0,50	8,0	4,00	Alto	Mitigar	realizar planejamento para alocar profissionais adequados para executar do editais.	Chefes de Seção / Gestores dos Projetos	Renegociação contratual ou nova licitação.	Gestor Titular e Gestor Substituto
08	Operacional	Resistência interna para implantação do Processo de Governança de TI.	0,25	6,0	1,50	Médio	Mitigar	Conscientização das equipes por parte dos coordenadores das áreas de TI. Fazer aprovar a deliberação que torna obrigatório o uso das metodologias.	Coordenadores/Secretário de TI	Fazer valer a norma pela autoridade regimental.	Coordenadores/Secretário de TI
09	Operacional	falta de pessoal para a implantação/execução dos projetos.	0,50	8,0	4,00	Alto	Mitigar	Realizar planejamento para alocar profissionais adequados para executar dos projetos.	Chefes de Seção/Coordenadores	Renegociar os prazos dos projetos e atendimento das demanda.	Secretário de TI
10	Externo	Falta de apoio dos usuários finais para a implantação do projetos de Software.	0,50	6,0	3,00	Alto	Mitigar	realizar apresentações de conscientização do papel dos usuários no processo de software.	Chefes de Seção	No caso de não seguimento do processo pelo usuário não haverá atendimento da demanda, perdendo priorização.	Secretário de TI
11	Operacional - Equipe	Falta de conhecimento específico pela equipe responsável pelos projetos/ações.	0,50	6,0	3,00	Alto	Mitigar	Realização de treinamentos nas normas relacionadas, legislações e processos específicos.	Chefes de Seção	Renegociar os prazos das ações. Reduzir os serviços relacionados ao setor. Não implementar todos os controles definidos.	Coordenadores
12	Externo	Falta de conscientização das demais áreas da PJES quanto à segurança da informação.	0,50	2,0	1,00	Médio	Mitigar	Disponibilizar sugestões e canais de divulgação de informação para o Comitê de TI.	Chefes de Seção	Solicitar ação efetiva do Comitê de TI.	Secretário de TI
13	Organização	Falta de apoio do Comitê de TI para as definições a serem feitas e controles de TI a serem implementados.	0,50	6,0	3,00	Alto	Aceitar	Realizar reuniões de conscientização com o Comitê de TI a respeito das ações que envolvem a TI.	Secretário de TI	Solicitar ação efetiva do Comitê de TI.	Secretário de TI
14	Recursos Humanos	Falta de pessoal para a definição e implantação dos processos.	0,25	8,0	2,00	Alto	Mitigar	Realização de treinamentos nas normas relacionadas, legislações e processos específicos.	Coordenadores/Secretário de TI	Renegociar os prazos das ações. Reduzir os serviços relacionados ao setor. Não implementar todos os controles definidos.	Secretário de TI



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

ID	Categoria de Risco	Descrição do Risco	Probabilidade de Ocorrência (%)	Grau de Impacto (peso)	Grau de Exposição	Avaliação do Risco	Estratégia de Gerenciamento do Risco	Ação de Prevenção	Responsável	Ação de Contingência	Responsável
16	Organização	Falta de apoio das demais áreas do PJES para normatização e execução dos processos.	0,25	6,0	1,50	Médio	Aceitar	Realizar reuniões de conscientização com as coordenações. Criar deliberação para instituição dos processos.	Secretário de TI	Não atendimento à demanda solicitada caso não seja feito de acordo com os novos procedimentos.	Secretário de TI



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

ANEXO 4 – Inventário de TI.⁴

Item	Descrição do Equipamento	Quantidade
1	CAIXA DE SOM, CARACTERÍSTICAS: ACÚSTICA, FINALIDADE: PARA COMPUTADOR.	1
2	CONJUNTO DE INFORMÁTICA, Complemento: TECLADO PAD ABNT2 QWE USB PT/PR + CPU INFOWAY S M 3322 + WIN 7 PRO COMARCA MC HIGH GAR ONSITE 48M SEG SEX 48HX96H + MONITOR DE VIDEO COLOR LCD 19" WIDE W 1942P PRETO VID LCD19 GAR ONSITE 48M SEG SEX 48H	13
3	CPU, Complemento: CPU INFOWAY ST 4250, SS DOS, TTPP, C D 331, 512 M.	1
4	CPU, Complemento: CPU INFOWAY ST 4250, SWCL.	14
5	CPU, Complemento: CPU INFOWAY ST 4250, WXPP.	180
6	CPU, Complemento: CPU INFOWAYST4341MTPPCD331256MW80F.	841
7	CPU, Complemento: CPU INFOWAYST4341SSDOSMTPPCD331512M.	100
8	GABINETE, CARACTERÍSTICAS: COM FONTE, TIPO: DESKTOP	1
9	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	6
10	MONITOR, Complemento: MONITOR PLI LCD 15" PT/PR A080281095.	171
11	MONITOR, Complemento: MONITOR POLI LCD 15 PT/PR.	883
12	MONITOR, Complemento: MONITOR POLI LCD 17 PR/PT.	33
13	MONITOR, Complemento: MONITOR POLI LCD 17 PT/PR.	26
14	MONITOR, Complemento: MONITOR POLI LCD 17" PT/PR.	24
15	NO-BREAK, MARCA: SMS, MODELO: NET 4+EXPERT	1
16	NO-BREAK, POTÊNCIA: 325VA/185W, VOLTAGEM: 120 VOLTS, Complemento: EQUIPAMENTO ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA COM BATERIA DE BACK-UP, 4 TOM, 2 P/PROT	9
17	NO-BREAK, POTÊNCIA: 600 VA, VOLTAGEM: 120 VOLTS, MODELO: BE600-BR.	35
18	TECLADO, Complemento: TCL MINI DIN ABNT II PRETO.	195
19	TECLADO, MODELO: ABNT 2	10
20	SCANNER, MODELO: FUJITSU S1500	1
21	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
22	CONJUNTO DE INFORMÁTICA, Complemento: CONJUNTO CONTENDO: 02 X311L CONDUTOR ELÉTRICO PARA TENSÃO NÃO SUPERIOR A 1000V MUNIDOS DE PEÇAS CONEXÃO - CABO DE FORÇA DE ATÉ 250 V PADRÃO AMERICANA/ASIÁTICO[ROHS]; 01 M-LTOCL - 5PK - LBL CARTUCHO DE L	2219
23	DIVERSOS, Complemento: CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA CONTENDO: SERVIDORES DE ARMAZENAMENTO E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.	3
24	FONTE DE ALIMENTAÇÃO, Complemento: FONTE DE ALIMENTAÇÃO REDUNDANTE PARA SWITCH POE TIPO D4 MARCA 3COM MODELO H3C RPS 1000 A3-0213-01 S. CABO PARA FONTE DE ALIMENTAÇÃO REDUNDANTE PARA SWITCH POE-2M-JD5-0404A053	3
25	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
26	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
27	IMPRESSORA, MODELO: LASER, CARACTERÍSTICAS: COLORIDA	1
28	IMPRESSORA, TIPO: CÓDIGO DE BARRA, CARACTERÍSTICAS: TÉRMICA	38
29	LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS, Complemento: LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS PRETO HR 100 LINEAR IMAGE CCD COM CABO USB	2
30	MÓDULO, Complemento: MÓDULO COM 2-PORT 10-GIGABLT MARCA 3COM, MODELO 4800G LOCAL CONETION 3C 17767. CABO PARA EXTENSÃO PARA CASCATEAMENTO. CABO CX450CM, MARCA 3COM, MODELO 4800G LOCAL CONNETION 3C17775	15

⁴ Fonte: Relatório MPR20300 – SMARapd extraído em 21/01/2013 14:06:07.



STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
CELERIDADE - INTELIGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO

31	MÓDULO, Complemento: MÓDULO MINIGBIC/SFP SX TRANSCEIVER PARA SWITCH TIPO D, MARCA 3COM, MODELO SFP 1000BASE-SX-3CSFP91	8
32	NO-BREAK, POTÊNCIA: 600 VA, VOLTAGEM: 120 VOLTS, MODELO: BE600-BR	20
33	PEN DRIVE, CAPACIDADE: 8GB, MODELO: DT 101	150
34	SERVIDOR, MARCA: DELL, MODELO: POWEREDGE R900	4
35	SERVIDOR, MARCA: OMEGA TEC, MODELO: OSS 4800	2
36	SISTEMA DE AR CONDICIONADO, TIPO: SPLIT, CAPACIDADE TÉRMICA: 22.000 BTU'S, TENSÃO DE ENTRADA: 220 VOLTS	2
37	SWITCH, Complemento: SWITCH TIPO D3 MARCA 3COM MODELO 4800G48-PORT 3CRS48G-48-91	15
38	TELEFONE COM FIO	3
39	TELEFONE SEM FIO	2
40	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
41	CONJUNTO DE INFORMÁTICA, Complemento: TECLADO PAD ABNT2 QWE USB PT/PR + CPU INFOWAY SM 3322 + WIN 7 PRO COMARCA MC HIGH GAR ONSITE 48M SEG SEX 48HX96H + MONITOR DE VIDEO COLOR LCD 19" WIDE W 1942P PRETO VID LCD19 GAR ONSITE 48M SEG SEX 48H	3
42	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
43	NO-BREAK, POTÊNCIA: 600 VA, VOLTAGEM: 120 VOLTS, MODELO: BE600-BR	2
44	SHORT-BREAK, POTÊNCIA: 325 VA	8
45	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
46	IMPRESSORA, Complemento: MONO E460DN VEL IMP SUP 38P 15K T PPB	1
47	NO-BREAK, Complemento: NO-BREAK NB-STAY 700 AUT/115 USB NN.	492